

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoã e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

SETEMBRO

O sol empalidece, na agonia
Dum v'rao que vai morrer na paz das ci-
tas...
Paira no céu o sades* tôlo poesia,
Das andorinhas, meiga: companheiras.

FESTA DA TORREIRA

É hoje o dia de S. Paio, um dos santos mais festejados da nossa Região, que se venera na tradicional capelinha do areal da Praia da Torreira.

De perto e de longe, desde das serranias à planície ribeirinha do distrito, acorremromeiros com seus fúneis e promessas; ranchos que cantam e bailam; bicos embandeirados que, pelo Vouga e pela Ria, vão até à Torreira a transbordar de gente para a romaria; —o dia grande de festa a S. Paio é conhecido em todo Portugal. É bem merecido era que fosse mais divulgado, porque, de facto, é uma das mais típicas e tradicionais romarias portuguesas.

EXÉRCITO BRASILEIRO

Com a passagem pelo porto de Lisboa das tropas brasileiras que heróicamente combateram na Itália ao lado da América do Norte e da Inglaterra, realizou-se na última segunda-feira uma parada militar em sua homenagem, na qual tomou parte em máxima força a infantaria portuguesa.

O sr. general Carmona condecorou a bandeira do contingente brasileiro com a medalha de ouro do valor militar e o povo de Lisboa associou-se com entusiasmo à merecida homenagem aos soldados brasileiros que combateram nos campos de batalha da Europa.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Vai ser reorganizada a Polícia de Segurança Pública, visto que dia a dia os seus serviços tornam-se mais importantes e complexos nas grandes cidades e noutros pontos populosos. Para isso vai ser aumentado o número de guardas e para compra de armas, equipamentos e munições o governo destina 8.000 contos.

Com essa reorganização as despesas vão sofrer o acréscimo de 44.000 contos anuais.

O AZEITE

Pelas notícias fornecidas à Imprensa, sabe-se que a produção de azeite está calculada de 45 a 50 milhões de litros.

Porém, não se modificam os preços de venda do azeite ao público.

VISITA INESPERADA

Alguns anos são passados desde que vim a esta região de visita, para miligar saudades que a minha companheira de 25 anos tinha da terra que tanto lhe foi querida, quando veio aqui para desabrochar os pequeninos cérebros que lhe foram confiados às suas qualidades pedagógicas.

A minha surpresa e, fazendo côro comigo, a de minha espôsa, excedeu toda a expectativa, ao ver aqueles e aquelas que havíamos deixado na cândida inocência dos 14 e 15 anos e que agora vamos homens e mulheres casadas, esposos dedicados e com a preocupação de ampliar o ninho que constituíram com amor, no meio do qual brincam inocências congêneres daquelas que minha espôsa deixara com tantas saudades!!!...

É de lamentar profundamente porém, o triste facto ver as crianças de hoje, percorrerem 2k.m aproximadamente, afrontando, Deus sabe como, as intempéries do tempo, em busca do bemdito pão da Instrução, que um mau entendido lhes roubou da sua aldeia.

Sem querer entrar na discussão do assunto, por não ter argumentos irrefutáveis para levar, a bom caminho, um mal entendido que redonda em prejuízo de inocentes que nada tem com os caprichos tolos dalguem que não interpreta, como deve, as desculpas que dá, sem razão da sua atitude, eu lamento sinceramente que a obra iniciada por minha espôsa, não continue, senão melhorada, pelo menos com os mesmos frutos que minha mulher, com tanto trabalho e sacrificio obteve. Sem querer ferir susceptibilidades, mas interpretando o sentir do Ex.º Sr. Conselheiro Nunes da Silva, com quem tive a honra de dissertar sobre tão melindroso assunto, eu lamento sinceramente que haja caprichos que tanto prejudicam a Mocidade, que serão os homens de amanhã e em quem, conjuntamente com os outros cidadãos, agora também imberbes, a Nação confia.

E já que falei da escola, como homem de bem, como professor e como educador, la-

mento sinceramente que não se repreendam essas crianças que escrevem impérios nas paredes das ruas desta povoação, que tanto desejaria ver respeitada.

Talvez com uma simples advertência, sabendo fazê-la, se podesse conseguir êsse desideratum. Mas isso pertence aos meus colegas e Rev.ºs Padres da freguesia.

E que satisfação vai nalma de minha espôsa, por ter formado êsses coraçõezinhos de maneira a serem agora dignos esposos e trabalhadores incansáveis, na luta insana da vida!!!...

A pesar-de não me pertencer a mim essa glória, sinto-me contagiado dessa satisfação, por ver que minha mulher tem razão em se comprazer com tal facto.

Com efeito, é encantador ver como êste laborioso povo, desde o romper dalva, até muito depois da aurora vespertina, vai de cara alegre, para o trabalho, amargo é certo, mas que lhe há-de dar a tranquillidade e pão bastantes para os refrigerarem com alegria, quan-

do, à lareira, nos rigorosos dias do Inverno, se juntam em convívio íntimo?!!...

É certo que a fertilidade do terreno e a abundância de água que brota da terra, favorecem e auxiliam êste laborioso povo na sua faina bendita; porém, se não fôra as suas qualidades natas de trabalho, não poderiam ter feito desta pequena aldeia e, consequentemente, de suas casas, uma progressiva molécula dêste grande todo que se chama a querida Pátria Portuguesa.

Infelizmente, êste ano, os trabalhos dêste laborioso povo têm de dobrar, por virtude da escassês do precioso líquido — a água, que é o sangue da terra e o nosso melhor refrigerante nos dias calmosos do Verão!

Mas êste arrazoado já vai longo e as apertadas columnas dêste jornal não consentirão, por hoje, mais dissertações; porém, breve voltarei a exprimir, como poder, os meus humildes sentimentos.

Quintã do Loureiro, 5-9-945
João de Oliveira.

DAQUILO EM QUE NUNCA MAIS SE FALOU...

Diariamente, os jornais dão-nos a notícia de novos melhoramentos em várias terras do país. Não é isso, porém, que nos admira pelo muito que trabalham, por elas, os que se apegaram à idéa de que trabalhar pelo seu torrão é um dever de todos; o que nos espanta e nos choca é não vermos ainda aquela vontade inquebrantável de fazer mais e mais pela nossa terra que já devia ser o que de há muito o merece; ocupar entre muitas terras da sua categoria o lugar a que sempre teve incontestável direito. Para isso é necessário que todos nós cooperemos desde já com o nosso trabalho e a nossa boa vontade, pondo de parte tudo aquilo que nos possa levar ao desânimo.

E a propósito ocorre-nos perguntar já que nunca mais se falou em tal assunto:

Não seria agora ocasião própria em se criar definitivamente a Liga da Região do Baixo Vouga para começar-se também, desde já, a resolver-se os mágnos problemas dessa região tão crecida de melhoramentos como está? Para que não vamos, de facto, para a Liga?

Unâmo-nos todos, filhos da Região, e põmos pés a caminho: O desfalecimento de muitos não poderá evitar a coragem que, porventura, nos preceda.

FILHOS DE CACIA, DE ANGEJA, DE FRÓSSOS, DE S. JOAO DE LOURE, DE EIXO, DE ESGUEIRA e de tôdas as outras terras da Região do Baixo Vouga, atenção!

Há muito que fazer nas nossas terras, unâmo-nos e comecemos a trabalhar a sério. Fundemos a Liga da Região. Man-

ECOS & NOTÍCIAS

PEDRO BOTO MACHADO

Gouveia, terra onde nasceu o devotado republicano Pedro Boto Machado, vai erguer-lhe um monumento em homenagem às virtudes cívicas e benéficas por saber heróicamente batalhar por um ideal e espalhar com carinho o bem da instrução.

É uma homenagem digna que merece o aplauso de todos os liberais.

VINHOS

Foi estabelecido oficialmente que as gradações alcoolicas mínimas dos vinhos comuns, de pasto ou de consumo, vendidos ou expostos à venda, na campanha vinícola que se inicia em 11 de Novembro próximo, sejam as seguintes:

Nos distritos de Leiria, Castelo Branco, Beja, Évora, Portalegre, Setúbal e Lisboa, incluindo, quanto a êste último, a área da competência do Grémio dos Armazenistas de Vinhos—12 graus centesimais; na área da competência da delegação do mesmo grémio na cidade do Porto—11,5 graus centesimais; e no concelho de Aveiro—9,5 graus centesimais.

OS LUCROS DO JOGO DE AZAR

A título de curiosidade, desejamos demonstrar aos nossos leitores como o jogo de azar, êsse vício nefando e degradante, é o melhor prazer da praia da Figueira da Foz, no ano de 1944, dos lucros líquidos da exploração do Casino Peninsular, em regime beneficente, foram distribuídos 25% para a Assistência do Ministério do Interior, na importância de Esc. 382.090\$45 e para as instituições de caridade e outra assistência daquela cidade e seu concelho, 1.145.771\$35. Espantoso!

PARECE ANEDOTA

Dizia um sapateiro, falando do seu próprio filho e seu aprendiz:
— O Zé está na oficina como um peixe na água.
— Então que faz êle?
— Nada...

dai desde já a vossa adesão e o que vos oferecer sobre o assunto para a redacção do *ECOS de Cacia*, j'nal sempre pronto a acarinhlar a nossa causa e em cujas columnas se fará menção de tudo.

AVANTE, FILHOS DA REGIÃO! PARA A FRENTE! PARA A LIGA!

RABISCOS Carteira Elegante

O pássaro cinzento

Tôdas as manhãs abro a janela do meu quarto, escancarada para a rua, vendo o tempo ora enevoado por uma neblina a esmaecer-lhe tôdos os contornos, ora vendo as on-las fulgurantes de luz derramada pelo sol sobre o casario característico e banal, vejo passar o «pássaro cinzento», sereno e triunfante, de azas abertas a rasgar o infinito e, com os seus pulmões potentes a rugir como se fôsse um monstro, voando impávido pelo espaço para aterrar a sofredora humanidade.

Vejo-o surgir do levante quasi de repente. E em segundos, o enorme «pássaro cinzento», fica-me diante dos olhos a atrair-me a imaginação para essas estranhas pleróicas de vida e de cor, e para essas Áfricas tão distantes e tão próximas, de onde êle vem, como flecha fulminante, à procura dum alvo fácil, onde tenha de cravar a ponta acerada e luzidia. E sigo na sua trajectória gloriosa como quem segue com a vista um pedaço de estrelas a riscar no céu uma estensa e ardente fita de fogo. A gentil nave aérea; senhora absoluta dos seus destinos, passa como uma sombra sobre a cidade le indiferente. Transporta no seu seio a fúria da velocidade. É a imagem da ansiedade humana pretendendo dominar o infinito.

É um pacífico traço de união entre povos e continentes.

Devora as distâncias com frenesi insaciável. E, na música apocalíptica dos seus motores, que n'apurar bem o ouvido ouvirá a suprema hossa-na duma alma mecânica, erguida nas profundidades do azul ao génio do homem, incansável realizar de maravilhas. Mas entenderá também as mágoas e as litánias dos que assistem impotentes às crueldades horripilantes que revoadas de outros pássaros, assim magestosos e triunfais, despenham pela terra...

Sem ofensa, triste destino é o de certas conquistas realizadas pelo homem depois de anos e de séculos de luta com o mistério! É que o bem e o mal andam sempre em batalha, porque um não pode existir sem o outro.

«Pássaro cinzento»!... Cada vez mais te admiro, visto que o teu vôo leva milhares de crianças a alturas benéficas, para que alcancem a cura da tosse convulsa, como a semana passada succedeu no céu de Lisboa!

Maravilha em procura de maravilhas!...

Lx.ª, 1-9-945.

Alexandre Lima.

Não exite!!!

Se desejas a sua propriedade valorizada com boas árvores de fruto, prefira sempre o «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva, Telefone 239, Esgueira - Aveiro, e assim ficará satisfeito para toda a sua vida!

ANOS

Festejou ontem mais um aniversário a sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, esposa do estimado angejense sr. António Nogueira Pinho, benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Hoje, dia 8 colhe 17 primaveras a menina Deolinda Simões Nogueira, filha do nosso assinante sr. Armindo Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia e residentes na Fóz (Porto).

—Também hoje faz 57 anos a sr.ª Maria Nogueira da Silva Pereira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira Costa, lavradores em Cacia.

—Passa hoje o aniversário do nosso prezado amigo de infância sr. José Nunes Ferreira, natural de Cacia e residente em Lisboa.

—Ainda hoje, faz 26 anos o nosso assinante sr. Júlio Nunes dos Santos, ferreiro no Paço.

—Amanhã, dia 9, festeja 45 anos a sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria, dedicada esposa do nosso assinante sr. José Gonçalves Faria, de Mataduchos e benquista industrial em Lisboa.

—Também amanhã faz 29 anos o sr. António Maria da Silva Castro, de Mataduchos e nosso assinante na capital.

—Ainda amanhã passa o 18.º aniversário do sr. Carlos Rodrigues Miranda, filho do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.ª D. Joana Vieira Miranda, naturais de Cacia e conceituados industriais de padaria em Tentugal.

—Em 10 fiz 30 anos o nosso assinante sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca, de Angeja e considerado industrial de padaria em Santiago de Cacém.

—Nesse dia faz anos o nosso assinante sr. Manuel Nunes Paula, da Póvoa e residente em Vila Franca de Xira.

—Ainda no mesmo dia 10 está em festa o lar da sr.ª D. Deolinda da Conceição da Silva Campos, pela passagem dos 40 aniversários de seu marido nosso assinante sr. Anastácio Augusto de Campos, estimado funcionário da Carris de Ferro de Lisboa e por sua filha Albertina da Silva Campos collier 18 primaveras também nesse dia, naturais de Angeja e residentes naquela cidade.

—Em 11, colhe 12 primaveras a menina Izaura Rodrigues Paula, filha do nosso assinante sr. Manuel Ascenção Paula e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues de Matos, da Quinta e residentes em S. João do Estoril.

—Nesse dia festeja 15 aniversários natalícios o jovem Carlos Manuel Ferreira da Maia, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. Florentino Ferreira da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e a vilegiar em Cacia.

—Em 12, passa mais um aniversário o jovem Manuel dos Santos Silva, filho do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, com residência em Lisboa e ora em veraneio na sua terra natal, Sarrazola.

—Nesse dia fez 38 anos o sr. Geremias Miranda, nosso assinante da Póvoa e residente em Algés.

—Ainda no mesmo dia 12, fiz 26 anos a sr.ª Maria do Céu Ribeiro, esposa do nosso assinante sr. Belmiro Marques da Silva, do Fontão e guarda da Polícia de Segurança Pública em Lisboa.

—Em 13, celebra mais um aniversário o sr. Izias Gomes Gaudier, nosso assinante natural de Mataduchos e benquista industrial de padaria no Burreiro.

Parabéns aos aniversariantes.

NOVOS ASSINANTES

Dignou-se pedir a assinatura do «Ecos» o sr. Albino Ferreira de Pinho, proprietário da «Fo-

tografia Pinho», da rua Conselheiro Nunes da Silva, de Cacia, em cujo atelier se preparam retratos de arte em todos os géstos, ampliações, esmaltes, fotos cinéfilo, etc., com perfeição e barato.

—Por um postal, pediu-nos a assinatura do nosso jornal o sr. Manuel Santos Rodrigues da Cunha Maior, natural de Almieira e residente na capital.

Muito obrigados.

VILEGIATURAS

Na Quinta estão a veraneiar o nosso prezado amigo sr. Professor João Oliveira da Velha, sua esposa sr.ª Professora D. Marília Nogueira de Melo e sua fillinha Rita Helena de Melo Oliveira, que em Coimbra teem a sua residência e são aposentados do magistério primário.

—Está a vilegiar em Cacia desde o dia 25 p. p. o nosso amigo e assinante sr. António Augusto Rodrigues Calafate, empregado na panificação da capital.

CASAMENTOS

No último domingo celebrou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria Simões, de 27 anos, filha da sr.ª Rosa Simões (a Cabica) e de seu falecido marido Manuel Ventura Rodrigues da Silva (o Migueis), lavradores da rua da Fonte; com o sr. Jaime Augusto de Oliveira, de 26 anos, filho da sr.ª Rosa Dias de Oliveira (a Páscoa) e de seu falecido marido José Augusto de Oliveira, da Estrada Nacional, todos de Cacia.

Ao novo par enviamos os nossos parabéns e desejamos-lhe um futuro muito feliz.

RETIRADAS

Retirou de Cacia para o Bombaral o nosso assinante sr. Horácio Ferreira de Moraes.

—Retirou de Lisboa para o Fundão, sua terra natal, a distinta modista sr.ª D. Maria Delfina Afonso, que ali vai passar alguns dias de repouso junto de sua família.

NOVA CHEFE DO CORREIO

Por ter entrado de licença por 30 dias a chefe da Estação Telégrafo-Postal de Cacia sr.ª D. Laurinda Augusta Antunes Vilela, está a chefiar interinamente esta Estação a mademoiselle Gracinda Marques da Silva, de Aveiro.

Cumprimentamo-la.

NASCIMENTO

Em Lisboa, no dia 27 do último mês, deu à luz um nado morto a sr.ª Júlia do Carmo da Silva, esposa do nosso assinante sr. Adelino Esteves da Eira, naturais de Cacia e laboriosos comerciantes naquela cidade.

No seu enterro, realizado para o cemitério do Alto de S. João, incorporaram-se as crianças das escolas do bairro de Campolide e muitas pessoas das relações daquela família.

Sentimos a mágoa que envolve os desolados pais e aconselhamos-lhes muita resignação.

VISITAS

No dia 26 p. p. estiveram na Quinta de visita a sua família o nosso assinante e amigo sr. José da Silva Sarmatinho e sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, conceituados industriais de padaria na Golegã.

—No mesmo dia também aqui esteve o nosso assinante e amigo sr. José Pereira Duarte, empregado de padaria no Entroncamento.

—Também visitou sua família na Quinta no mesmo domingo o nosso assinante sr. Abel Moreira da Silva, empregado na panificação de Espinho.

—Esteve em Cacia naquele domingo o nosso amigo e assinante sr. Manuel Maria Rodrigues Vieira, empregado na capital.

—Também estiveram em Cacia

Necrologia

D. Adelaide Sá Marta Marques da Costa

Em Coimbra onde residia há muitos anos e de onde era natural, faleceu há dias a sr.ª D. Adelaide Sá Marta Marques da Costa, viúva do dr. Manuel Marques da Costa, de Sarrazola que foi deputado às constituintes da República e presidente da Câmara Municipal de Lisboa. A finada era mãe das sr.ªs D. Georgina e D. Palmira Sá Marta Marques da Costa e do sr. dr. António Sá Marta Marques da Costa, «Tonin», médico do hospital da Universidade daquela cidade, a quem, bem como à restante família enlutada enviamos sentidos pêsames.

António H. Pereira Silva

Na sua casa da Estrada Nacional, em Cacia, faleceu no dia 2 do corrente o sr. António Henriques Pereira da Silva (o Adão), de 55 anos, carpinteiro, que há tempo estava retido no leito e vinha sofrendo horivelmente.

Era casado com a sr.ª Florinda Dias da Cruz e pai dos srs. Guilherme e Augusto Dias Pereira da Silva e da sr.ª Maria Pereira da Silva.

O seu funeral, realizado às 19 horas do mesmo dia, foi muito concorrido.

A Agência Carvalho, de Cacia, prestou todos os serviços fúnebres com esmero.

António Oliveira Santos

A' hora do nosso jornal entrar no prélo, falece na Quinta o sr. António de Oliveira Santos, viúvo, de 79 anos, natural de Angeja e lavrador neste lugar.

O seu funeral deve realizar-se hoje, dia 8, às 10 horas, do qual noticiamos no próximo número.

A' família enlutada enviamos sentidas condolências.

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que nada tive com o fornecimento das flôres para as festas do Fontão e de Angeja, nada sendo, portanto, comigo, os boatos que ali levantaram. Alguém, mal intencionados, por vezes evocaram o meu nome sem consciência do caso, do que não podem fazer fé.

Esgueira, 30 de Agosto de 1945
JOSÉ FERREIRA DA SILVA,
(Proprietário do «Horto Esgueirense»)

Lanço de corvinas

Ao fim da tarde de 1 do corrente, houve desusado alarido na praia da Torreira. Grande correria do povo, porte dizer-se de todo o povo da costa para o mar.

Era digno de ver-se, de facto, o que se passava.

A companhia «Nossa Senhora da Paz», de que é proprietário o respeitável arrais e importante industrial sr. Manuel Maria da Silva Porrão, pescou, de um só lanço, nada mais, nada menos de 2.730 corvinas, com o peso médio de 20 quilos cada uma, que foram vendidas em 35 lotes e renderam 59.623\$00! Mas com as que foram dadas a pessoas amigas, o sr. arrais Porrão dá-lhes o valor de 60.600\$00!

O sacco nunca foi tão pesado, nem difícil de arrastar!

Os pescadores mais antigos da Torreira não se recordam de semelhante acontecimento. As outras duas companhias nada pescaram dos esquamodermes.

Propriedade

VENDE-SE na Quinta do Loureiro, composta de terra lavrada, latada, eira, palheiros e pço.

Tratar com o seu proprietário, sr. Manuel Nunes Freire Quaresma, no mesmo lugar.

Aceta propostas.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

A VEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Donas de casa!

Poupareis dinheiro se procurardes nas feiras: dos 26, em Angeja; dos 14 e 28, em Aveiro; dos 7 e 21 da Oliveira; dos 10, na Fontinha; dos 13, na Vista Alegre e dos 12, na Palheça; todos os artigos de funilaria no José Augusto de Oliveira Dias, que os vende mais barato do que ninguém.

Na sua oficina, em frente do Cruzeiro de Esgueira, vende e toma encomenda de regadores, alcazuzes, bacias, etc., tal como nas feiras acima referidas.

Não precisa de prejudicar a sua bolsa!... Poupa dinheiro e fica bem servida, se comprar ao José Augusto de Oliveira Dias!

ORIGINAIS

Por lutarmos com absoluta falta de espaço, deixamos de remissa as correspondências de Sarrazola e Fróssos e diverso noticiário, que publicaremos para a semana.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ESTARREJA

Baptizado.—No dia 2 do corrente recebeu as águas do baptismo, na igreja da nossa vila, a interessante filha da sr.^a Maria José Marques da Silva e de seu marido sr. José Maria da Silva Matos Júnior, caixeiro de padaria.

A nóbria recebeu o nome de Maria Manuela, tendo sido padrinhos o sr. Serafina de Oliveira Barbosa, com indústria de marmorez na praça de Malozinhos e a sr.^a Maria Emília Marques da Silva, tia da noífla.

Foi oferecido um piparo jantar a todos os convidados, que decorreu na mais fraternal alegria.

Regresso.—Das terras de Candelas, onde esteve em tratamento, regressou já há dias a sr.^a Rosa Marques, comerciante na nossa praça, que naquella estância terminal recuperou algumas melhoras.

—De Espinho onde esteve em veraneio algum tempo, já regressou à sua actividade cárgica o nosso distinto médico sr. Manuel de Figueiredo, bem assim como sua esposa e filha.

A caça.—Com a abertura da caça à codorniz, a nossa região teve no último sábado e domingo grande animação.

O devoto de Santo Humberto, apesar da pouca caça que se tem notado este ano, retiraram bem impressionados.—J. M.

DE TABOEIRA

Aniversário.—No dia 3 do corrente, completou o 1.^o aniversário ao menino Libânia Felicidade de Ferreira Felix, filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.^a Maria Rita Nunes Ferreira.

Muitos parabéns e felicidades.

Visitas.—De visita a seu sócio e nosso prezado amigo sr. Manuel Maria dos Santos, esteve no nosso lugar já na passada semana, vindo de Soutela (Cacia), onde está a passar alguns dias, o sr. Alfredo Pedro Matos, que em Sarilhos Pequenos é industrial de padaria, e se fez acompanhar de sua esposa sr.^a Idalina Rosa Gonçalves e de sua irmã Indilina da Silva Matos.

Apresentamos-lhes os nossos sinceros cumprimentos.

—Visitaram-nos mais os srs: José Marques da Graça, António Pereira de Carvalho, sua esposa e filha, Manuel Maria Baptista Ribeiro, José dos Santos Gómar, António Maria Migueis e Augusto Rodrigues Migueis.

Retirada.—Ausentou-se para a capital acompanhada de sua filha Libânia a sr.^a Maria Rita Nunes Ferreira, que ali foi passar uns dias na companhia de seu esposo sr. José Maria Pereira Felix a quem cumprimentamos.

Novos assinantes.—Mais dois novos assinantes para este jornal, são eles os srs. Sebastião Nunes dos Santos, aqui residente, e Carmindo Marques dos Santos empregado no Entroncamento.—C.

DE VILARINHO

Futebol.—No domingo, no campo do Cabedelo, realizou-se o encontro já anunciado entre «Os Pequenos Azuis», de Aveiro e o «Vilariense Football Club».

O grupo local teve uma tarde de pouco jôgo, pelo que sofreu a pesada derrota de 7-0.

Retirada.—Retirou-se para Lisboa a sr.^a Laurinda Ferreira.—C.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

DE ANGEJA

A festa do Cabecinho e o festival nocturno no póttico Vouga.

— Com um brilho, até certo ponto inesperado, realizou-se, no último dia 12, no parque do Cabecinho, o já tradicional arraial em honra de Nossa Senhora das Neves, que ali chamou grande número de apreciadores.

A nossa banda, depois de percorrer as principais ruas desta freguesia, seguiu para o Cabecinho, onde tocou até perto da noite. A mocidade, nas suas danças em voga deram nota interessante àquêle arraial.

A's 23 horas d'esse dia, teve início no Areal um deslumbrante festival nocturno, durante o qual tocaram as Bandas, da «Polficia de Segurança Pública do Porto» e da «Associação Instrução e Recreio Angejense», que, por vezes, foram ovacionadas por salvas de palmas.

O largo recinto estava ornamentado por uma bela arcada e iluminado a electricidade. E, lá no largo, além do rio, notava-se o lindo aspecto de uma luz polifonica, composta por dezenas de lâmpadas suspensas nos salgueirais, que tornavam a iluminação, à moda do Minho, que mais nos tem surpreendido, e, por certo, todos os festeiros.

Foi, por demais, o jôgo ali queimado. O de artificio, tornou-se admirável; o preso, muito superior ao do arraial nocturno da Paço; e o aquático, foi pena o rio não levar mais água, para assim sobressair como era merecedor.

Este festival, sem desmerecer nos demais arraiais, foi o melhor das festas de Nossa Senhora das Neves.

Felicitamos o juiz d'estas festas sr. José da Silva Reis e bem assim todos os mordomos, pela maneira como se houveram na realização das festas. E que os juizes futuros não deixem de promover este festival todos os anos, para que a nomeada das nossas festas aumente ainda mais.

Futebol.—Integrado nos festejos da inauguração da sede do nosso grupo de futebol, realizou-se, no domingo p. p. um desafio com o «Desportivo Estarrejense», de Estarreja.

A's 17 horas entraram as duas equipas em campo, saúdadas por palmas da assistência. Os dois grupos reuniram-se a meio do terreno, onde o árbitro, sr. Henrique Neves, numa breve allocução formulou votos para que o encontro decorresse com tôdas as normas da correcção para que desportivamente se pudessem estreitar as relações entre Estarreja e Angeja. Entrou então em campo, a menina Maria Luiza de Pinho, que em nome do grupo angejense ofereceu um lindo ramo de flores ao capitão de Estarreja.

E começou o jôgo, com enorme expectativa da parte de todos. As primeiras jogadas pertenceram ao Estarrejense que se acreeu por várias vezes das nossas rédes. Mas, pouco a pouco os rapazes de Angeja, foram tomando ascendência. Até que aos 40 minutos surgiu o 1.^o ponto de Angeja, na mareação dum canto.

Apesar de dominar os nossos rapazes não conseguiram elevar o marcador, terminando assim a 1.^a parte. A 2.^a parte foi quasi tãda de domínio nosso, exceptuando os últimos minutos em que os estarrejenses procuraram de bald e ponto de hora. Como resultado surgiu a mareação de mais 5 bolas por J. Júlio e Pinho, Francisco e Xico; terminando pois com o resultado de 6-0 que poderia ser aumentado com um pouco mais de decisão dos nossos avançados. No Angeja que alinho com: Trindade, Florindo e Tavares; Wilson, F. Silva e Ribeiro; Santos, José Júlio,

Pinho, Xico e Francisco, todos empurram, mais ou menos. No Estarrejense há a notar o modo como procuraram alcançar o ponto de honra. A arbitragem imparcial Assistência numerosa.

A noite realizou-se na sede do «Angeja Sport Club», um baile que decorreu animado. Larga concorrência de rapazes e meninas. Muita música, por um bom «pick up», de Albergaria-Velha, muita dança e muita alegria.

Incêndio.—No último domingo, cerca de 23.30 horas, manifestou-se um incêndio, numa morda de palha pertencente ao lavrador sr. Manuel Oufre, residente na rua da Pereira, desta freguesia; na ocasião em que os locatários não estavam em casa. Dado o alarme, os sinos tocaram a rebate, comparcendo muito povo, que depois de muito trabalho conseguiram dominar o fogo, localizando-o no local em que se manifestou, evitando assim que o mesmo se propagasse às casas de habitação e aos currais, o que ocasionaria maiores prejuizos. Ainda assim, estes foram superiores a 1.000\$00 e não estavam cobertos pelo seguro. No principio lutou-se com bastante falta de água sendo necessário que o lavrador sr. Manuel Augusto Rodrigues, mandasse engatar uma das suas vacas ao engenho do seu pço, para que esta não faltasse. Todos os populares que compareceram prestaram bons serviços, salientando-se entre estes os srs. Manuel Augusto Rodrigues, José Tavares, João das Neves, Emílio Nunes e muitas outras pessoas. Compareceram os bombeiros de Albergaria-Velha e de Estarreja, cujos serviços não foram utilizados, por o fogo já estar apagado. Há desconforços que o sinistro não foi casual, em virtude dos locatários se encontrarem ausentes desde a manhã daquele dia. Se assim for, bom será que as autoridades investiguem, afim de ser applicado ao eliminado o correctivo devido.

Partidas e chegadas.—Ainda por occasião das festas das Neves, esteve aqui o nosso respeitável contentâneo sr. Elnando Ferreira Gomes, dig.^o Tesoureiro da Cadeia Civil do Porto.

—Na mesma altura, esteve entre nós com sua esposa e filha o nosso amigo sr. Artur Das da Silva, conceituado industrial de padaria em Belas.

—Partiu para Lisboa, já na penúltima semana, o sr. Jorge Baptista.

—De Lisboa, chegaram os srs. Francisco António Valente Reis e Sebastião Carreira.

—Com seus filhos, regressou da praia da Torreira a sr.^a D. Maria dos Anjos Nogueira, esposa do sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Anos.—No dia 1 do corrente passou mais um aniversário o sr. Oldemiro Tavares da Silva, proprietário de barbearia e alfaiataria na rua dos Paizinhos.

—Também celebra mais um aniversário no sábado, dia 8, o nosso amigo sr. Manuel Maria da Silva Martins, conceituado industrial de padaria em Constância.

A ambos enviamos um saúdoso abraço.—C.

“O Horto Esgueirense”

— de —

José Ferreira da Silva

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Esta casa é especializada na confecção de bouquets para funerais, corôas, ramos de noivas etc. etc. Vende as melhores árvores de fruto. Encarrega-se da formação de jardins e vende tôdas as plantas para os mesmos.

(Próximo à passagem de nível)

— de —
José Ferreira da Silva
Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Esta casa é especializada na confecção de bouquets para funerais, corôas, ramos de noivas etc. etc. Vende as melhores árvores de fruto. Encarrega-se da formação de jardins e vende tôdas as plantas para os mesmos. (Próximo à passagem de nível)

DA POVOA E PAÇO

A festa de Nossa Senhora da Memória.—Decorreram sem a menor nota discordante, os festejos realizados à nossa padroeira.

A missa solene teve uma grandiosidade muito superior à dos demais anos. A procissão, revestiu pompa e riqueza e nela se incorporaram as bandas «Bingre Canelense», de Canelas; e a dos «Bombeiros Voluntários de Lh vos», as quais se fizeram acompanhar dos seus respectivos estandartes e o que nos despertou a curiosidade de verificar. Entre as invígias honoríficas de ambos, existiam horas de valor, sendo-nos dado admirar uma com a gravação a ouro da data de 8-1-1845, que é a da fundação da «Banda Bingre Canelense».

Não podemos deixar de não elogiar o sermão.

O arraial da tarde teve larga concorrência e o nocturno muito mais. Ambas as bandas se houveram à altura dos seus créditos. Nós não opinamos por alguma delas, mas ouvimos vários elogios à superioridade da de Canelas.

Na segunda-feira, effectuou-se a entrega do ramo ao juiz para 1941, sr. João Gonçalves Teixeira, da Póvoa e importante industrial de padaria e pastelaria em Coimbra, e arraial até à noite.

Integros nos festejos, houve, na Póvoa, um cântico à desgarrada, promovido pelo sr. Silvestre Gonçalves Faria, tendo desafiado a sr.^a Guida dos Reis, de Avanca, com o sr. António Cruz, das Quintais, que chamaram a ouvi-los uma apinhada multidão de gente; e à noite um grandioso baile no pátio da habitação do juiz, sr. António da Costa Durão, na Gândara, que foi organizado pelos srs. Manuel Euzebio Pereira, Alberto Gomes Guter e Izaías Gomes Guter e teve a abertura intã-lo o exímio acordeonista de Soutela sr. José Maria Baptista Ramos.

São merecedoras dos nossos parabéns as meninas Maria da Luz dos Santos Lourenço e Floribella dos Santos, que, como mordomas, transformaram a capela num verdadeiro jardim de flores, de noite, iluminado por dezenas de velas, o que mereceu louvores de todos quantos o foram admirar.

E agora felicitamos o juiz e mordomos, por tudo decorrer na melhor ordem.

Aniversário.—No sábado, dia 8, festejamos o aniversário natalício a menina Rosa de Jesus, filha do sr. Joaquim Marques da Silva e de sua esposa sr.^a Augusta de Jesus, conceituada industrial de padaria em Cachelas (V. Franca de Xira) pelo que a felicitamos.—C.

Prédio em Angeja

VENDE SE o que foi de Guilherme Dias Capela, sito no centro da vila, em frente à Praça da República, composto de rés do chão, 1.^o andar e sótão. Neste prédio está instalado um estabelecimento de mercaria e vinhos e uma barbearia. Tem também adega, abegoarias, eira e quintal com pço.

Confronta com a Rua do Espírito Santo, onde tem terreno para mais duas construções.

Dirigir propostas por escrito a:

Américo Dias Capela,

Esgueira—AVEIRO

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirigam-se ao «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva.

Telef. P. Público—ESGUEIRA

NOTÍCIAS LOCAIS

Novo consultório médico

Por ter afixado residência no prédio que foi do saúdoso Engenheiro Agrônomo Rodrigo de Almeida, no Cabeço, abriu ali já há tempo um consultório médico o ex.^{mo} sr. dr. João Pereira Soares, de Aveiro, genro do sr. Engenheiro Eduardo Henrique de Almeida Souto, de Angeja.

Resposta à letra

Um examinador de Ciência Náutica, propõe o seguinte querito a um examinando:

—Um navio encontra-se no meio do mar, com uma trovoadas a Barlavento, outra a Sotavento, outra a Bombordo, outra a Estibordo: Como livra o navio das consequências dessa tempestade?

—Passa se uma talha ao Céu, içase o navio para cima e as trovoadas passam por baixo.

—Isso não pode ser!!!...

—Também o vento não pode estar dos quattros pontos cardeais ao mesmo tempo.

ATENÇÃO!

É amigo sincero do seu amigo? Se o é ofereça-lhe no último Adeus, que é o Adeus para a Eternidade, um lindo bouquet de flores naturais, confeccionado no Horto Esgueirense, de José Ferreira da Silva — Telefone 239 — Esgueira, e assim cumprirá um dever de amigo sincero!

Adubos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos melhores preços

Arlindo Capela

ANGEJA

Telef. 2

VENDE-SE

o prédio que foi residência de Joaquim Nunes da Silva, em Cacia, com tôdas as suas dependências. Recebe propostas em Sarzola António Dias Pereira.

AOS ASSINANTES DE CACIA E ARREDORES

Prevenimos os nossos assinantes de Cacia e arredores que a cobrança passa de futuro a ser feita pelo correio ou por um nosso cobrador, devendo aumentar mais 2\$00 para despesas.

Porém, ficam isentos desse aumento os assinantes que à nossa redacção vierem pagar.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o

Telef. 21429 — LISBOA

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,35 Correo	01,4 Correo
6,30 Tramtei	7,29 Tramtei até Coimbra
7,03 Mixto	11,03 Correo. tramtei até Aveiro
7,28 Mercadorias	15,25 Onibus
12,16 Tramtei, de Coimbra	16,16 Mercadorias
17,34 Tramtei	termina em Aveiro
20,48 Correo, tramtei desde Aveiro	20,01 Mercadorias
21,54 Mercadorias, 20,57 Tramtei	entz: Aveiro e Caia 21,37 Mixto

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôtes, Edredons, Malhas, Gabardires e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lêma deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

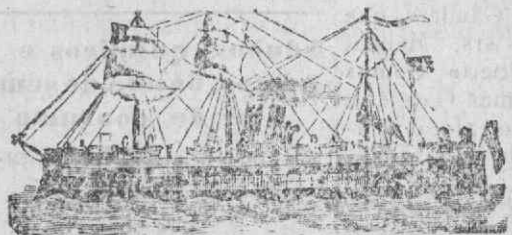
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha (437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de madeira, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA, VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS — SALA PRÓPRIA — PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do famoso refrigerante de uvas «LUZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé. Telefone 23085 Largo do Limoeiro, 10 e 11 — LISBOA

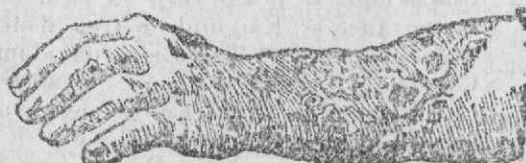
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423) A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogas.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

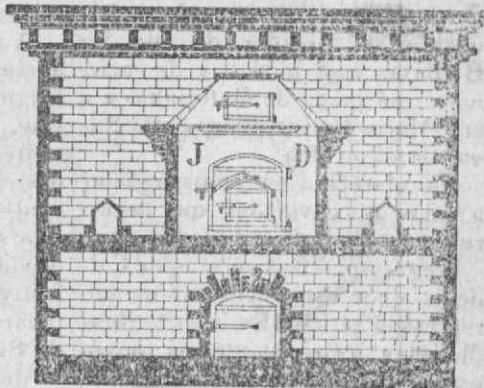
na **OURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifien fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)